

Aberto a visitasões, o espaço completa 50 anos em junho

Uma volta no tempo

Fotos: Bruno Campos



MARCOS Albuquerque, coordenador do laboratório: importante trabalho de pesquisa



FRAGMENTOS de ossos humanos achados na abertura do Túnel da Abolição



ESQUELETO masculino encontrado nos Montes Guararapes

■ LABORATÓRIO DE Arqueologia da UFPE reúne acervo com milhares de peças de todo o Mundo resgatadas em escavações

MARÍLIA MELO

Ossos, recipientes de cerâmica de origem portuguesa do século XVII, peças de canhão e fragmentos de cachimbos holandeses são alguns objetos encontrados em escavações que nos fazem voltar no tempo. Essa coleção minuciosa de milhares de peças arqueológicas originárias do Brasil e de outros países como Argentina, Portugal e França está disponível para visitação no Laboratório de Arqueologia da UFPE. O espaço completa 50 anos em julho. Todas catalogadas de acordo com o sítio arqueológico onde foram encontradas.

“Cada fragmento que encontramos tem uma história a contar. Por meio dos objetos como vasilhames, por exemplo, conseguimos identificar o tipo de alimentação das pessoas em determinada época”, explica o coordenador do Laboratório de Arqueologia da UFPE, Marcos Albuquerque. O laboratório, além de servir como acervo, tem utilidade de pesquisa. Atualmente, a equipe composta por estagiários, doutores e mestres em arqueologia estuda o impacto ambiental, a Arqueologia pré-histórica, arqueologia histórica, métodos e técnicas em arqueologia e, inclusive, educação ambiental e patrimonial.

Marcos Albuquerque explica que até mesmo a maneira que os sepultamentos eram feitos naquela época tornavam-se indícios para detalhes como a descoberta da religião e há quanto tempo a pessoa teria falecido. O estudo da antropologia, esclarece, além de resgatar a história auxilia



ALABARDA encontrada durante escavações arqueológicas no Forte Orange, em Itamaracá



RESTAURAÇÃO de uma urna funerária resgatada em Alagoas

gados e ordenados. Para a identificação das peças arqueológicas é necessário um trabalho bastante minucioso. Ao serem encontradas, são estudadas no local, antes da retirada. É preciso entender o contexto do material. A equipe divide-se em várias funções. Para isso, as peças são medidas, fotografadas, removidas, numeradas e encaminhadas ao laboratório. Também passam por um processo de higienização. Já no laboratório é feita a triagem e identificação. “É um resgate da história, dos hábitos da população. E que pode ser observado por quem tiver interesse em visitar o espaço. Recebemos cerca de 200 pessoas por mês”, adianta a arqueóloga Eleonora Guerra.

Folha resume

O Laboratório de Arqueologia da UFPE está aberto a visitasões. No acervo, milhares de matérias arqueológicas nos fazem mergulhar num passado enriquecido de histórias. Armas de guerra, osso, cerâmicas portuguesas compõem o cenário encontrado no laboratório.

em pesquisas médicas. “Recentemente recebemos o pedido para que procurássemos em nossas escavações sinais de pessoas que tinham lepra. Isso vai ajudar a entender há quanto tempo na verdade a doença começou a existir”, exemplifica.

IDENTIFICAÇÃO

As peças encontradas em sítios arqueológicos são identificadas por um número de série e passam por processo de pesquisa. Isso porque cada item seja osso de seres humanos, louças, armas brancas, precisam ser datados, catalo-

➤ Serviço

Como visitar

O laboratório de Arqueologia fica localizado no 11º andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), na UFPE. Todos podem conhecer o local, desde que agendem a visita. O telefone para contato é: 9602-2043. A entrada é gratuita.

Cehab Pernambuco
Secretaria de Habitação, Companhia Estadual de Habitação e Obras - CENHO

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da CENHO, situada na Rua Odorico Mendes, nº 700, Campo Grande, nesta cidade do Recife, os documentos a que se referem o art. 133, da Lei nº 6.404, de 16 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, Recife, 27 de março de 2015. Marcos Baptista Andrade – Diretor Presidente.

Ministério de Minas e Energia

BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF
CNPJ nº 33.541.388/0001-16
COMPANHIA ABERTA

AVISO AOS ACIONISTAS

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf, em sua sede social, situada na Rua Deodoro Gouveia, 333, São Martin, Edifício André Faicão, nesta cidade, na Divisão de Relação com Investidores - DRII, Bloco B, Sala 132 e eletronicamente nos sites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (www.chesf.gov.br) no link "Relações com Investidores", todos os documentos e informações referidos no artigo 133 da Lei nº 6.404, de 16 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Recife, 27 de março de 2015
JOSÉ PEDRO DE ALCANTARA JUNIOR
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

CAIXA Ministério da Fazenda

BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

NOTIFICAÇÃO

A Caixa Econômica Federal comunica que o processo PE 7758.2014 (3.00663), no qual é empregada Maria de Fátima dos Santos Silva, matrícula 919.895-4, encontra-se arquivada, está prestado para julgamento em reunião do Conselho Disciplinar Administrativo - CDA, a ser realizado no dia 02/04/2015, iniciando-se às 09h00. O CDA funciona na sala de reuniões de Conselho Disciplinar, localizada no 7º andar do Edifício Metró II da CAIXA, s/nº 545 - Setor de Autarquias III - Quadra 5, lote 910 - Brasília - DF. Alertamos quanto à possibilidade de rejeitada a medida efetuar sustentação oral de defesa (que excepcionalmente, poderá ser realizada por ligação telefônica em Unidade de CAIXA ou pelo seu advogado), para a que subsistirá comunicação à AUGRE03@caixa.gov.br com antecedência mínima de 01 dia útil de data de julgamento do processo.

Saiba mais

PESQUISA EM OBRAS - Atualmente, os arqueólogos do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco estão se dedicando a pesquisas na obra da BR-101, que será duplicada no trecho de Palmares até Feira de Santana, na Bahia. Neste trabalho de monitoria, inicialmente é preciso da superfície e sub-superfície da área. Após visualizar a área, são feitos cortes por amostragem e encaminhamento.